

# DIALÉTICA DO DESEJO DESCRITA NA FENOMENOLOGIA DO ESPÍRITO (1807) DE HEGEL

Larissa Rodrigues Moreira, Pedro Gomes Neto  
PSICOLOGIA – UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

## Introdução

O presente trabalho tem como objetivos: explicitar a crítica de Hegel ao dualismo moderno, analisar e descrever as dialéticas das figuras Certeza Sensível e Percepção, compreender e expor a categoria infinitude e o surgimento da figuração Consciência-de-si, e descrever a dialética do desejo. Este artigo não se propõe esgotar a discussão acerca desse autor, mas sim apresentar as compreensões que são produtos de um período de estudo exaustivo da obra Fenomenologia do Espírito. Este trabalho disserta sobre a problemática do desejo descrita por Hegel em sua obra Fenomenologia do Espírito, mais especificamente na parábola dominação e servidão, expressa na figuração 'Consciência-de-si'. Propõe-se focar a questão da dialética do desejo no âmbito da figuração acima aludida, sem pretender encerrar o tema na teoria hegeliana. Trata-se, portanto, de uma análise teórica, pelo viés da dialética histórica hegeliana.

## Métodos, procedimentos e materiais

Trata-se de trabalho teórico, pelo viés da dialética histórica hegeliana. Os procedimentos para a conclusão da pesquisa se baseiam na leitura do texto base e de referências complementares, que dão suporte para pensar o tema proposto e produzir material sobre o assunto. Por se tratar de um estudo teórico, não é necessária a utilização de materiais adicionais. Utilizando para a pesquisa apenas livros.

## Resultados e discussão

Por se tratar de uma pesquisa teórica no campo da Filosofia não há dados a serem apresentados. Mas os resultados atingidos foram os seguintes: 1. Entendimento e explicitação da crítica de Hegel ao dualismo moderno. 2. Análise e descrição das dialéticas das figuras Certeza Sensível e Percepção. 3. Compreensão e exposição da categoria infinitude e o surgimento da figuração Consciência-de-si. 4. Descrição da dialética do desejo. Os resultados atingidos deram origem a um artigo.

## Conclusão e referências

A obra Fenomenologia do espírito de Hegel é extremamente rica e complexa. Ela influenciou a cultura e a filosofia Ocidental. Trata-se de texto erudito e de difícil entendimento. Por esse motivo e motivada pelo estudo do tema dialética do desejo elaborei um recorte da mesma. A investigação das dialéticas do desejo se restringiu à apresentação que Hegel faz do tema na obra supracitada. Portanto, este artigo teve a pretensão de descrever, de forma sucinta, a primeira teoria hegeliana sobre o desejo, expressa na obra em questão. Consequentemente, a dialética do desejo não se encerra nas descrições apresentadas por Hegel em sua Fenomenologia do espírito, mas deixa indagações para possíveis trabalhos posteriores. As dialéticas do desejo contribuíram decisivamente para o embate entre filosofia e formação, não menos na investigação psicanalítica. A necessidade da consciência se reconhecer pela morte do outro a conduz ao entendimento de que sua permanência depende exatamente da alteridade. Nesse sentido, o percurso da consciência, em busca de si mesmo, aponta para a urgência da consciência em se formar mediante o seu outro. Nesse sentido, o tema em questão é de suma relevância tanto à Filosofia quanto à Psicologia, em geral e à Psicanálise, em particular.

AQUINO, Marcelo Fernandes. O Conceito de religião em Hegel. São Paulo. Loyola, 1989. CIRNE LIMA, C. R. "A Dialética do senhor e do escravo e a Idéia de revolução", in: Ética e trabalho: cinco estudos. Caxias do Sul: De Zorzi, PyR Ed, 1989. DESCARTES, René. Discurso do Método. São Paulo: Nova Cultural, 1996. DESCARTES, René. Meditações. São Paulo: Nova Cultural, 1996. GOMES, Pedro Neto. Hegel: os primeiros embates dialéticos. Goiânia: Deescubra, 2003. GOMES, Pedro Neto. Hegel. Goiânia: Deescubra, 2006. HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. Fenomenologia do Espírito. Tradução de Paulo Meneses; com a colaboração de Karl-Heinz Effen e José Nogueira Machado. 6ª ed. Petrópolis: Vozes: Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2011. HYPOLITE, Jean. Gênese e Estrutura da Fenomenologia do espírito de Hegel. São Paulo: Discurso Editorial, 1999. KOJÈVE, Alexandre. Introdução à leitura de Hegel. Rio de Janeiro: Contra-ponto: EDUERJ, 2002. LABARRIÈRE, P.-J. e JARCZYK, Gwendoline. Les Premiers combats de la reconnaissance. Paris: Aubier-Montaigne, 1987. LIMA VAZ, Henrique -C. "Cultura e ideologia: sobre a interpretação do capítulo VI da Fenomenologia do Espírito", in: Revista Kriterion, Belo Horizonte, UFMG, vol. XX, (67): 1973-1974. MENESES, Paulo. Para ler a Fenomenologia do Espírito. São Paulo: Edições Loyola, 1992.

**Palavras-Chave:** Dialética; Desejo  
**Contato:** larissa7691@hotmail.com